



Debate é peça-chave na reta final

Nesta terça-feira, candidatos ao GDF discutem temas de interesse público em evento promovido pelo **Correio** e pela TV Brasília

» DARCIANNE DIOGO
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Faltando apenas 33 dias para as eleições de 2026, os eleitores correm contra o tempo para avaliar perfis e comparar planos de governo. Nesse contexto, os debates eleitorais tornam-se peças-chave para a transparência democrática, equilibrando o confronto de ideias e impactando um amplo eleitorado. Amanhã, às 21h, o **Correio Braziliense** e a TV Brasília promovem o primeiro debate entre os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF), com transmissão ao vivo pela TV e pelas redes sociais do **Correio**.

Seguindo as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão aptos a participar os candidatos filiados a partidos que possuem representação de, no mínimo, cinco parlamentares no Congresso Nacional. Estão previstas as presenças de Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

Guilherme Machado, presidente do jornal, reafirma o compromisso histórico do **Correio Braziliense** e da TV Brasília com o jornalismo independente e o fortalecimento da democracia: “Reafirmamos nosso compromisso com a imparcialidade, o rigor jornalístico e o espaço igualitário para todos os participantes, valores que sempre nortearam a atuação de nossas empresas”.

A arbitragem dos eventuais direitos de resposta ficará a cargo do

Ed Alves/CB/D.A Press



Debate do Correio reúne seis candidatos ao GDF, oportunidade para o eleitor comparar as ideias e os planos de governo

advogado Sidney Sá das Neves. Presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) e procurador especial eleitoral do Conselho Federal da OAB, ele atuará como o crivo jurídico da transmissão.

“Os debates são um mecanismo extremamente útil e necessário

durante uma eleição, porque permitem apresentar os candidatos de forma mais transparente, sem filtros ou elementos capazes de maquiar sua personalidade e sua trajetória na vida pública. É no embate que, muitas vezes, se descortina a personalidade do candidato”, explicou Sisney.

Segundo o especialista, o debate permite expor ideias, projetos e, sobretudo, submetê-los à crítica. “Isso é ainda mais relevante quando se trata de um mandatário que busca a reeleição, porque o debate oferece a oportunidade de questionar por que aquilo

que foi prometido durante a campanha anterior não foi efetivamente entregue à sociedade”, afirmou.

“O **Correio Braziliense**, como um grande veículo de comunicação nacional, demonstra sua predisposição e sua vocação para a valorização da democracia ao

promover esse tipo de discussão. Nesse aspecto, a realização do debate é muito positiva”, finalizou.

Amplo alcance

O especialista explica que a forte presença das redes sociais mudou a dinâmica de repercussão dos debates sem reduzir sua relevância: “Pelo contrário. Um momento forte, uma resposta convincente ou até um erro cometido durante o debate pode ser recortado e alcançar milhões de pessoas que não assistiram ao programa na televisão ou ouviram no rádio”.

O debate, portanto, não se encerra ao desligar das câmeras; a discussão prossegue em grupos de mensagens, redes sociais e veículos de imprensa. Assim, o desempenho dos candidatos impacta tanto quem assistiu ao vivo quanto quem consome os cortes posteriormente.

Para o pleito de 2026, o cientista político recomenda atenção do eleitor para além das frases de efeito. É importante verificar se as propostas são concretas, se o candidato explica como pretende financiá-las e se as medidas pertencem às atribuições do cargo executivo. O eleitor também deve observar se o candidato conhece os problemas a serem resolvidos, se demonstra clareza ao expor prioridades e se mantém coerência entre o discurso e sua trajetória. Por fim, deve-se avaliar a capacidade de responder a questionamentos difíceis e o comportamento diante dos adversários.

TALKS
CB
TALKS

SEGURANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO DO
BRASIL

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO

A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense